



Eixo: Desenvolvimento regional

FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: AS PROPOSTAS DE UM CURSO TÉCNICO NO CONTEXTO DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PARANÁ

Ednéia Martins Ferreira de Souza¹
Maria Izabel Rodrigues Tognato²

Resumo: Diante das possíveis relações entre as propostas de formação de um determinado curso, o perfil e as expectativas de seus estudantes e o contexto social do município em que se inserem, buscamos discutir a formação técnica integrada proposta por um *campus* do Instituto Federal do Paraná, no município de Goioerê, no Estado do Paraná. Para tanto, fundamentamos nossa pesquisa nos aportes teóricos advindos de diferentes áreas do conhecimento, tais como: a Sociologia (GIDDENS, 2001; ALVARENGA et al, 2011), Psicologia (VIGOTSKY, 2010), Economia (FURTADO, 1984; AMARO, 2004) e Educação (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012). Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizamos as abordagens qualitativa e quantitativa em relação à natureza da pesquisa (CANO, 2012), questionários, registros acadêmicos e documentos institucionais como instrumentos de coleta de dados. Para as análises, pautamos nossos estudos na Teoria da Complexidade (MORIN, 1996), e no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) Bronckart (1997/2009) e Bulea (2010), ao identificar conteúdo temático mobilizados nas representações dos estudantes nas respostas ao questionário. Os resultados apontam para um maior entendimento das contribuições da formação investigada para o desenvolvimento profissional e social dos estudantes em relação aos possíveis contextos e expectativas de atuação futura.

Palavras-chave: Formação técnica integrada. Perfil e expectativas de estudantes. Desenvolvimento social. Pesquisa interdisciplinar.

Introdução

Considerando que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados com o objetivo de formar e qualificar cidadãos para atuarem profissionalmente nos diversos setores da economia, com ênfase no

¹ Mestra em Sociedade e Desenvolvimento pela UNESPAR – Campus de Campo Mourão-PR, Pedagoga no IFPR – Campus Avançado Goioerê, edneia.souza@ifpr.edu.br.

² Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pelo LAEL/PUC-SP, Docente na UNESPAR-Campus de Campo Mourão-PR, maria.tognato@unespar.edu.br.



desenvolvimento socioeconômico local, entre outros (BRASIL, 2008), buscamos analisar as possíveis relações entre a formação técnica integrada e o desenvolvimento social, a partir das propostas de um curso Técnico Integrado em Informática, o perfil e as expectativas dos estudantes, com base no contexto socioeconômico em que se inserem.

Partindo desse objetivo, alguns questionamentos norteiam nossa proposta de discussão, a saber: Quais as propostas de formação do curso investigado? Em que aspectos a formação proposta, juntamente com o perfil e as expectativas dos estudantes podem influenciar no desenvolvimento do município de Goioerê?

Este estudo justifica-se na medida em que possibilita uma compreensão mais ampliada acerca das possíveis relações entre a proposta de formação técnica integrada, o desenvolvimento socioeconômico do município de Goioerê - PR, o perfil e as expectativas dos estudantes. Com isso, esta pesquisa nos auxilia a ajustar os objetivos de formação do curso investigado às expectativas de atuação dos estudantes, tendo em vista as necessidades de formação profissional na área de informática do município.

Para tanto, pautamos nossos estudos em uma perspectiva interdisciplinar de pesquisa, que abrange conceitos oriundos de diferentes campos teóricos do conhecimento, tais como: Sociologia (GIDDENS, 2001; ALVARENGA et al, 2011); Psicologia (VIGOTSKY, 2010); Economia (FURTADO, 1984; AMARO, 2004); Educação (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012).

A partir disso, propomos explicar, no primeiro tópico, a metodologia utilizada neste estudo. Num segundo momento, discutiremos os resultados dos dados coletados e analisados no que se refere às propostas de formação pelo Instituto Federal do Paraná, apresentando o perfil e as expectativas dos estudantes do curso técnico integrado em informática no sentido de relacioná-las ao contexto socioeconômico do município de Goioerê-PR.

Metodologia

A pesquisa interdisciplinar aponta para a necessidade de se integrar conhecimentos de diferentes áreas a fim de se entender um problema ou abordar



um tema de maneira mais abrangente. Nessa perspectiva, a complexidade de alguns objetos de estudo não contemplam um único campo disciplinar, pois pode haver diversas articulações e relações que os compõem a serem interpretados (MORIN, 1996). Assim, a interdisciplinaridade, produzida por meio do diálogo entre diferentes campos do conhecimento, pode auxiliar na investigação de questões ou aspectos inerentes a diferentes áreas do conhecimento. Com isso, refletir e discutir a formação técnica integrada como possibilidade de desenvolvimento humano, profissional e social no contexto de um município, é um processo complexo, que exige a interlocução entre diferentes campos do conhecimento a fim de se obter uma compreensão mais abrangente do objeto em investigação.

Por essas razões, fundamentamos nossos estudos em conceitos-base provenientes de diferentes áreas, a saber: a Sociologia (GIDDENS, 2001; ALVARENGA et al., 2011), pelo auxílio na compreensão de que o desenvolvimento social pode ser conduzido por modelos variados, destacando-se aqueles baseados em políticas redistributivas que buscam o bem-estar social de todos; a Psicologia (VIGOTSKY, 2010), por possibilitar o entendimento de que os estudantes são sujeitos em formação, inseridos num contexto institucional que exerce influência sobre seu desenvolvimento humano, social e profissional; a Economia (FURTADO, 1984; AMARO, 2004), por permitir um entendimento acerca do contexto social e econômico do município em que a instituição investigada se situa, local em que a maioria dos estudantes está inserida e no qual poderá atuar social e profissionalmente; e, a Educação (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2012), por possibilitar um entendimento quanto aos aspectos que constituem os processos e objetivos com relação à formação do estudante do curso técnico, à concepção de trabalho e de educação da instituição escolar investigada.

No que tange à natureza de nossa pesquisa, utilizamos as abordagens quantitativa e qualitativa, pois como explica Cano (2012, p. 108-109), a primeira envolve uma “mensuração precisa” e a segunda propicia “uma compreensão mais



profunda do contexto e da visão dos próprios atores para poder interpretar a realidade”.

A abordagem quantitativa na pesquisa permite-nos mensurar aspectos gerais do município e da instituição, além de identificar estatisticamente os perfis e expectativas dos estudantes. Já a abordagem qualitativa, possibilita-nos compreender os dados estatísticos e interpretar as perspectivas de formação do estudante em sua relação com o curso e o contexto do município.

Quanto à formação técnica integrada, os documentos analisados foram: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Informática.

No que se refere ao desenvolvimento socioeconômico do município, analisamos alguns dados históricos, sociais e econômicos do município de Goioerê-PR, obtidos por meio do IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Concernente aos dados obtidos por meio dos registros acadêmicos e questionário, destacamos que este último foi desenvolvido e aplicado no formato online, por meio da plataforma *SurveyMonkey*, com os estudantes do curso Técnico Integrado em Informática. Os dados obtidos por meio das questões objetivas foram tabuladas por meio de gráficos e os referentes as questões subjetivas tabulados com base na perspectiva teórico-metodológica do ISD, de Bronckart (1997/2009) e Bulea (2010), quanto ao conteúdo temático e à organização dos dados em temas (SOT) e subtemas desdobrados a partir dos temas centrais (STT). Ademais, assim como foi levantado mais de um tema em relação a algumas questões, várias respostas possibilitaram a divisão em outros dois ou três subtemas, o que nos levou a acrescentar uma tabela com o número de “ocorrências” destes temas e/ou subtemas evocados nos dados. Além disso, algumas respostas apontaram para a ausência de indicativos, não sendo possível levantar qualquer subtema. Assim, o número de subtemas, em determinados momentos, é maior do que o número de estudantes questionados e, em outros momentos, é menor.



O questionário, juntamente com o projeto de pesquisa, foi submetido e autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (CEP), do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão-PR. Por questões éticas e devido à quantidade de estudantes que participaram da pesquisa, identificamos os participantes por um número. Esses dados possibilitaram-nos a identificação socioeconômica dos estudantes, seu perfil, bem como suas expectativas quanto à futura atuação acadêmica e profissional no município de Goioerê-PR com base em sua formação no curso investigado.

Resultados e Discussões

Tendo em vista que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia apresentam como uma de suas missões, a identificação e intervenção nos problemas locais em que estão inseridos por meio de “soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social” (PACHECO, 2011, p.14), é possível perceber, nos ideais dessa instituição, a preocupação com o desenvolvimento social.

Com relação ao ensino técnico e profissionalizante, para Pacheco (2011), os Institutos Federais não os compreendem apenas como instrumentalizador de pessoas para ocupar uma função no mercado de trabalho, mas como formador de cidadãos para atuar na sociedade em que se inserem. Entendemos que, embora um de seus objetivos seja o ensino técnico e tecnológico e que, inicialmente, pode contribuir para a formação fragmentada de sujeito, detectamos objetivos que propiciam uma nova reflexão para essa área de ensino ao evidenciar uma proposta de formação humana e social.

De acordo com a lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, os Institutos Federais deverão garantir o mínimo de 50% de suas vagas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados. Devido a isso, é passível de observação o fato de que tanto o *Campus* Avançado Goioerê, quanto os demais *campi* do Instituto Federal do Paraná, ofertam em sua maioria cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.



A Formação Técnica de nível médio desenvolvida, na modalidade integrada, prevê uma articulação entre o Ensino Médio e o Ensino Técnico profissionalizante, por meio da qual o estudante pode realizar as disciplinas da base curricular comum juntamente com as disciplinas técnicas, que são distribuídas numa mesma grade curricular e desenvolvidas de maneira integrada no decorrer de um mesmo período letivo (BRASIL, 1996).

A proposta do curso Técnico Integrado em Informática, no Campus Avançado Goioerê, justifica-se devido à necessidade de se disponibilizar ao município profissionais qualificados para atuar em qualquer empresa ou organizações, que utilizem sistemas computacionais, principalmente, na área de programação de computadores (IFPR, 2016). Junto a esse perfil técnico, o curso também objetiva “formar um cidadão responsável, justo, crítico e ciente de seu importante papel no desenvolvimento social e tecnológico” (IFPR, 2016, p. 12). Com isso, constatamos que as finalidades do curso Técnico Integrado em Informática vão para além da formação técnica e profissional. O curso busca proporcionar a aquisição de conhecimentos técnicos para que os estudantes auxiliem profissionalmente suas comunidades contribuindo para o desenvolvimento de sua comunidade e de seu município.

No que concerne ao contexto em que se encontra a formação técnica investigada, e as suas possíveis influências, pautamos nossos estudos em alguns dados, referentes ao município de Goioerê, dispostos pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2017a). O município de Goioerê foi criado no ano de 1956, a partir do desmembramento do município de Campo Mourão, sendo localizado na região noroeste do Paraná, a 530km da capital Curitiba, próximo às cidades de Campo Mourão e Umuarama. Com relação aos aspectos demográficos registrados pelo IBGE (2017a), o município teve seu auge populacional entre as décadas de 1970 até meados dos anos 1990, quando a alta produção de algodão e os municípios de Rancho Alegre d’Oeste e Quarto Centenário faziam parte de seus distritos, chegando a registrar um índice de 100.360 habitantes. No ano de 2016, a estimativa era de 29.683. Trata-se de uma redução de quase 70% da população em aproximadamente 20 anos.



ISSN: 2595-444X

De acordo com o IBGE (2017a), Goioerê possui relevo suavemente ondulado, com solo de predominância latossolo vermelho escuro, clima subtropical úmido e hidrografia, composta por vários rios, nascentes e córregos; fatores que propiciam as atividades agrícolas desde sua criação. Segundo a Revista Observatório Regional, no que se refere ao Percentual de Empregabilidade de Pessoas Ocupadas Segundo as Principais Atividades Econômicas das Unidades do IFPR (2010), Goioerê apresenta um percentual de 44,6% na área da agricultura, seguidos de 19,1% na área do comércio e 16,4% na área da indústria de transformação. No que tange ao setor da informação, o percentual é de 0,0%, sendo que no Estado do Paraná esse percentual é de 1,3%, o que nos causam certo estranhamento, devido ao fato do IFPR – Instituto Federal do Paraná, *campus* de Goioerê, iniciar suas atividades justamente com um curso Técnico Integrado em Informática.

Para o ano de 2010, o IBGE (2017b), apontou um IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,731, ficando o município na posição 93º dos 399 municípios que compõem o Estado do Paraná. No que diz respeito ao trabalho e rendimento, o IBGE (2017b), menciona que, para o ano de 2015, Goioerê teria 20,7% de sua população ocupada; e o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo para o ano de 2010 seria de 31,4%. Este último dado coloca o município na posição 261 de 399 municípios do estado do Paraná, como podemos observar no Quadro 1.



TRABALHO E RENDIMENTO/ ECONOMIA/EDUCAÇÃO		Posição entre os 399 municípios do Estado
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2015)	2 salários mínimos	196º
Pessoal ocupado (2015)	6.151 pessoas	76º
População ocupada (2015)	20,7%	149º
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo (2010)	31,4%	261º
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,4%	275º
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	5,7	229º
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	4,2	203º

Quadro 1. Índices do município de Goioerê-PR relativos a trabalho e rendimento, economia e educação

Fonte: IBGE (2017b).

Os dados referentes a trabalho, rendimento e economia, apresentados nas quatro primeiras linhas do Quadro 1, demonstram um desenvolvimento econômico razoável, tendo em vista a posição entre os 399 municípios do Estado. Porém, com relação aos dados relacionados à educação, identificamos baixo desenvolvimento social, tendo em vista que, como aponta Amaro (2004, p. 59, grifos do autor) “o Desenvolvimento Social é, portanto, entendido como o processo de garantia de condições sociais mínimas, bem como de promoção da dimensão social do bem-estar, por parte dos responsáveis dos vários países e organizações internacionais” (AMARO, 2004, p. 59, grifos do autor). Compreendemos assim, que o município de Goioerê-PR tem um nível de desenvolvimento humano e social baixo devido aos índices de desempenho da educação básica. e é nesse contexto, que o Instituto Federal do Paraná instalou, em 2014, um de seus *campi*.

Entendemos que o modelo de desenvolvimento proposto por esses Institutos pode ser aquele que prioriza as dimensões sociais, investindo em “soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social” (PACHECO, 2011, p.14). Essa proposta vai para além dos ideais modernos de



produção científica e inovação por não buscar um desenvolvimento vinculado unicamente a questões econômicas e capitalistas e, por considerar o desenvolvimento social de um município, de uma região, possibilitando gerar desenvolvimento a partir de políticas públicas.

No que concerne aos estudantes do curso investigado, identificamos um perfil de adolescentes entre 15 e 19 anos de idade, residentes no município de Goioerê ou em municípios vizinhos tais como: Moreira Sales, Rancho Alegre e Quarto Centenário. Constatamos que 79 dos 100 estudantes investigados são oriundos de escolas públicas, o que condiz com as políticas de acesso que são de 80% de suas vagas para inclusão social.

Quanto às expectativas dos estudantes de atuação no município, por meio de sua formação, listamos no Quadro 2, os principais subtemas identificados por meio da Organização de Conteúdo Temático de Bronckart (1997/2009) e Bulea (2010).

Tema principal (SOT)	Subtemas (STT)	Nº de ocorrências
Contribuição do curso para o futuro campo de atuação no município.	a) Qualidade profissional. b) Desenvolvimento tecnológico. c) Aumento de conhecimento e experiência. d) Possibilidade de utilização dos conhecimentos em várias áreas. e) Não pretende permanecer no município. f) Dificuldade com a área de trabalho quase inexistente no município. g) Preparação para o Ensino Superior. h) Intenção de não seguir na área da informática. i) Reconhecimento profissional e social dos estudantes e da instituição. j) Profissionalização da área. k) Conhecimento crítico e de mundo.	a) 36. b) 27. c) 10. d) 7. e) 6. f) 5. g) 5. h) 2. i) 2. j) 2. k) 2.

Quadro 2. Expectativas dos estudantes em relação à contribuição do Curso Técnico Integrado em Informática

Fonte: Adaptado de Souza, 2019, p. 113-114.

Ao analisar os subtemas evidenciados pelo Quadro 2, notamos que a maioria dos estudantes evidencia a qualidade da formação profissional como algo que auxilia no desenvolvimento do campo de atuação no município, como mencionado por



um dos questionados: “Goioerê está crescendo na área da informática, e nossa formação pode contribuir ainda mais para esse crescimento” (estudante 29). Além disso, os alunos defendem que a experiência e os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso pode impulsionar a área da informática e da tecnologia como campo de atuação no município.

Cerca de 11 estudantes relatam que não há possibilidades de contribuição de sua formação para o município e pretendem não atuar ou residir no local. Isso porque as expectativas de atuação estão em municípios maiores, como podemos evidenciar neste excerto: “No meu município nada! Esta área é melhor em cidades grandes” (estudante 43). Em outros casos, essa característica do município é considerada uma oportunidade de inserção profissional e de oferta de trabalho na região, como expõe o seguinte excerto: “O meu município fica no interior e não tem muitos programadores, então será relativamente fácil me inserir no mercado de trabalho” (estudante 17).

Como no tema anterior, nas respostas dos estudantes, é possível constatar uma visão crítica mais abrangente, ao afirmarem que o curso pode contribuir para o futuro campo de atuação no município, ao formar os estudantes com qualidade e disponibilizar conhecimento crítico. Esses estudantes vêem a possibilidade de usar os conhecimentos em diversas áreas, ocasionando desenvolvimento tecnológico e profissional.

Aproximadamente 20 estudantes demonstram uma preocupação com a dimensão social, o que nos leva a compreender que a formação proposta pela instituição pode estar sendo acessível a eles. Isso mostra que, além de integrar conhecimentos, o curso possibilita formar e transformar os estudantes para serem mais críticos, mais humanos, mais preocupados com o bem-estar coletivo, impulsionando a emancipação humana e social. Como exemplo, podemos mencionar o seguinte excerto: “O curso me auxilia no desenvolvimento tecnológico para ser utilizado tanto na área de informática, tanto em outras áreas, em busca de inovações e melhora para nossa sociedade” (estudante 56).

Ao identificarmos um perfil de jovens que se preocupam com o futuro profissional e com a coletividade social no município em que residem, compreendemos que,



conforme menciona Amaro (2004) e Furtado (1984), o desenvolvimento social de uma localidade pode ser conduzido por um modelo de educação. Esse modelo educacional pode repercutir no modelo de sociedade pretendidos e influenciar nas possibilidades de desenvolvimento econômico e também social.

Considerações finais

Ao retornarmos os questionamentos norteadores de nossa proposta de discussão neste texto, primeiramente, no que diz respeito às possíveis contribuições das propostas de formação do curso investigado, os resultados deste trabalho nos permitem inferir que a formação técnica integrada, ofertada no IFPR - *Campus* Avançado Goioerê, apresenta como finalidade, além da formação técnica, uma formação humana e social, objetivando o desenvolvimento dos estudantes não apenas profissionalmente, mas para a vida em sociedade, o que pode configurar em desenvolvimento social para o município, conforme apresenta Amaro (2004) e Furtado (1984) ao relacionarem modelos educacionais com desenvolvimento social.

Além do mais, tendo em vista que o município possui baixos índices de desenvolvimento econômico e social, compreendemos que as propostas de atuação profissional social do curso investigado podem contribuir e impulsionar o crescimento econômico e o desenvolvimento social da localidade em que se encontram os estudantes. Apesar disso, identificamos a necessidade de investimentos e oportunidades para que esses jovens possam iniciar seus trabalhos no município de Goioerê, uma vez que a área da informação, no município, bem como no Estado do Paraná como um todo, possui um percentual mínimo de empregabilidade (IFPR, 2015).

Os resultados obtidos também nos remetem ao segundo questionamento por nós apontado na introdução deste trabalho, quanto aos aspectos da formação técnica integrada proposta, juntamente com o perfil e as expectativas dos estudantes que podem influenciar no desenvolvimento do município de Goioerê. Com isso, destacamos a relevância da necessidade de se compreender a formação do



estudante enquanto sujeito social que recebe influência da sociedade em que se encontra inserido e que também pode atuar profissional e socialmente incidindo em desenvolvimento humano e social para o município que nos remete, por exemplo, a um dos princípios utilizados em nossa pesquisa, da Teoria da Complexidade (MORIN, 1996), o da recursividade, quando temos um ciclo em em que um elemento contribui para o outro em um mesmo percurso de desenvolvimento. Enfim, trata-se de uma perspectiva que nos permite visualizar contribuições de uma formação técnica integrada, que tem um papel social fundamental na vida profissional e social dos jovens que dela participam.

Referências

ALVARENGA, Augusta Thereza de et al. Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade. *In*: PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; SILVA NETO, Antônio J. (Orgs.). **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação**. Barueri: Manole, 2011. p. 3-68.

AMARO, Rogério Roque. **Desenvolvimento**: um conceito ultrapassado ou em renovação? Da teoria à prática e da prática à teoria. I.S.C.T.E/Lisboa: Cadernos de estudos africanos, 2004.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 out. 2017.

BRASIL. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 19 fev. 2018.

BRASIL. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Histórico do município de Goioerê**, 2017a. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/pr/goioere/historico>. Acesso em: 17 jun. 2017.

BRASIL. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama do município de Goioerê**, 2017b. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/pr/goioere/panorama>. Acesso em: 17 jun. 2017.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de Linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução de Anna Rachel Machado. São Paulo: Educ, 1997/2009.



ISSN: 2595-444X

BULEA, Ecaterina. **Linguagem e efeitos desenvolvimentais da interpretação da atividade**. Tradução de Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin e Lena Lúcia Espínola Rodrigues Figueirêdo. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

CANO, Ignácio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 14, n. 31, p. 94-119, set./dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/v14n31/05.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2018.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FURTADO, Celso. **Cultura e desenvolvimento em época de crise**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1984.

GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

IFPR – Instituto Federal do Paraná. **Revista Observatório Regional: Cenário Socioeconômico das Unidades do IFPR**, v. 4, n. 4, mar./jun. 2015. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, Pró-Reitoria, 2015.

IFPR – Instituto Federal do Paraná. *Campus Avançado Goioerê. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Turma 2016*, 2016. Disponível em: <http://goioere.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2017/05/PPC-inform%C3%A1tica-integrado-2016.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2017.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno Estatístico – Município de Goioerê**. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=87360&btOk=ok>. Acesso em: 02 jul. 2017.

MORIN, Edgar. Epistemologia da complexidade. *In*: SCHNITMAN, Dora Fried (Org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 274-286.

PACHECO, Eliezer. (Org.) **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

SOUZA, Ednéia Martins Ferreira de. **Perfil e expectativas de estudantes no contexto da formação técnica integrada: reflexões em discussão**. 2019. 144 f. Dissertação (Mestrado) – UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSeD), 2019.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Psicologia pedagógica**. Tradução e introdução de Paulo Bezerra. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.